

Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
 Barreiro • Braga • Cascais • Chaves • Coimbra
 • Esposende • Évora • Grândola • Leiria • Lisboa •
 Loulé • Loures • Moura • Odivelas • Oliveira de Azeméis •
 Palmela • Paredes • Portimão • Porto • Rio Maior • Sta.
 Maria da Feira • S. João da Madeira • Santarém • Sever
 do Vouga • Sintra • Torres Novas • Trofa • Vila Real



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº7 | 2008

Editorial

A visão da escola como espaço de cidadania participativa, de respeito pela diferença, de vida democrática e comunitária, está no centro do debate das cidades educadoras. Ao escolher como tema a "Construção da Cidadania em Cidades Multiculturais", o X Congresso Internacional da AICE, em São Paulo, reforça ainda mais a importância desta visão. A ligação da escola com a envolvente social está na base desta visão da escola como lugar de cidadania, que começa na própria sala de aula, transformando-a num espaço culturalmente rico e aberto, onde as práticas pedagógicas respeitam e veiculam os princípios da cidadania. Mas estende-se também à interacção com a realidade exterior, promovendo o diálogo intercultural, numa perspectiva de partilha de pessoas e recursos.

O Município desempenha aqui uma função intransmissível. Nenhuma outra instituição é tão transversal à cidade, ou suficientemente próxima das comunidades locais para as conseguir mobilizar para a transformação da cidade num espaço de cidadania multicultural.

Esta função estruturante do Município está prestes a ser alargada pelo novo quadro de competências em matéria de educação. Trata-se, por isso, de um momento de viragem na capacidade das autarquias para construir a Cidade Educadora, num projecto de reinvenção da cidade como um imenso espaço de aprendizagem.

A participação portuguesa neste X Congresso será uma oportunidade para enriquecimento e reflexão, sobretudo pela diversidade dos contactos com municípios de todo o mundo, com diferentes níveis de envolvimento e competência em matéria de educação. Esta participação será, por isso, fundamental para os desafios que agora se colocam aos municípios no quadro da transferência de novas competências para as autarquias.

Rosalía Vargas (Vereadora do Pelouro da Educação e Cultura)

Câmara Municipal de Lisboa

Congresso Nacional

II Congresso Nacional da Rede Portuguesa em Santa Maria da Feira



"Municípios Educadores vs Territórios Multiculturais" foi o tema deste Encontro, que teve lugar em Sta. M^a da Feira nos passados dias 25 e 26 de Outubro, tendo sido organizado com a seguinte estrutura:

Em Conferências Plenárias:

- "Educação/Formação e a (re)inserção no mercado de trabalho",
- "Os Municípios enquanto Mosaicos Multiculturais"

Em Painéis temáticos:

- "A importância da Rede de Apoio à Primeira Infância"
- O Impacto das AEC e as Políticas Educativas Locais"
- "Serviços de Apoio à Família"
- "As Cidades Educadoras e a Educação para os Valores"



Com o objectivo de promover o intercâmbio de ideias e boas práticas de trabalho entre as cidades da Rede Territorial Portuguesa, difundindo e aprofundando a construção

do discurso e práticas educadoras destas cidades, nele participaram cerca de 140 congressistas em cada um dos dias de trabalho, estando presentes 23 dos 26 Municípios que integram a Rede Territorial Portuguesa e como observadores mais 13 municípios.

A participação de vários especialistas e entidades oradoras (Ministério da Educação, Instituto Municipal de Educação de Barcelona; Universidades, Associações Nacionais de Pais e Municípios, Sindicatos, Autarquias e Agrupamentos de Escolas), contribuíram para o enriquecimento do debate dos temas em presença.



Pilar Figueras

Secretária Geral da AICE

Biografia

De 1988 a 1990, por delegação de Pasqual Maragall, na altura Presidente da Câmara de Barcelona, organizou o **I Congresso Internacional das**

Cidades Educadoras, o qual dirigiu. A partir de 1990 e até 1994 coordenou o Comité de Congressos do Movimento das Cidades Educadoras, sempre com delegação da Presidente da Câmara de Barcelona. De 1994 a 2000 foi nomeada pela Câmara Municipal para encabeçar o secretariado da Comissão Interdepartamental de "Barcelona, Cidade Educadora". Em 1994, Pilar Figueras é igualmente nomeada Secretária Geral da Associação Internacional das Cidades Educadoras.

Entre os diversos cargos ocupados nos serviços municipais da cidade de Barcelona, encontra-se a Direcção dos Serviços Pedagógicos e a Direcção do Conservatório Superior Municipal de Música de Barcelona. Pilar Figueras é também professora titular de Didáctica Musical, na Universidade Autónoma de Barcelona.

É ainda e, de forma permanente, membro participante de diferentes Fundações.

Como analisa o trabalho das Cidades Educadoras? É uma filosofia de trabalho fácil de implementar?

Se considerarmos a questão na perspectiva temporal - a de que fazem quase 20 anos desde que Barcelona propôs às cidades de todo o mundo caminhar no sentido de pôr em prática este conceito - está comprovado o avanço efectuado desde o horizonte que foi traçado em 1990.

O percurso é grande e o caminho não se encontra desprovido de dificuldades. No entanto, o horizonte que hoje observamos é cada vez mais evidente.

No contexto das cidades, naquele em que as pessoas devem progredir individual e também colectivamente, está cada vez mais patente a necessidade da formação permanente.

Viver na Cidade exige-nos a aprendizagem, não somente das questões meramente funcionais ou vinculadas às tarefas profissionais, mas também de novas formas de convivência que garantam a dignidade, o respeito, a igualdade, a solidariedade e a coesão.

As cidades, nesta qualidade, bem como as suas instituições, abarcam factores de educação ou aprendizagem ao longo da vida, que têm significados diversos e complementares.

A Cidade Educadora inclui as instituições tradicionais - famílias e escolas - mas transcende-as.

O exercício interessante e estimulante que se propõe, consiste em por um lado, na tomada de consciência e no desenvolvimento do potencial / papel educativo e cívico que desempenham cada um dos actores sociais, individuais ou colectivos, que operam na cidade; por outro lado, no compromisso dos governos locais e, simultaneamente, na aliança que estes devem ter com a sociedade civil.

De qualquer forma, a implementação coordenada - em rede - é mais útil, ainda que não seja tão fácil a curto prazo.

No que respeita ao compromisso e ao papel que os governos locais devem desempenhar, creio que seja útil ter em conta as considerações de Joan M. del Pozo: "*...na medida em que os representantes democráticos da cidade educadora são imprescindíveis para a coesão da diversidade das acções, dotando-as de um sentido global, espera-se destes que tenham na figura do seu Alcaide, o Presidente da Câmara, o primeiro cumpridor do compromisso e que todas as suas áreas de responsabilidade se traduzam numa verdadeira transversalidade, deixando vir à superfície a potencia educadora e cívica da combinação das suas perspectivas e objectivos, mas também o efeito colateral de um benefício administrativo e de gestão, derivado da superação dos pequenos corporativismos das áreas de gestão e da sua frequente tendência ao isolamento e simplificação dos projectos*"¹.

De forma similar se expressava, no ano de 2001², a Presidente da Câmara de Córdoba, Rosa Aguilar, afirmando que os projectos das Cidades Educadoras eram revolucionários, visto que implicavam alterações profundas de atitudes, de estratégias e de metodologias de trabalho no seio do governo local e nas relações deste com a sociedade civil.

A afirmação de Rosa Aguilar é posta em prática no quotidiano da sua cidade, mas também em outras de muito diversas latitudes: Almada e Esposende (Portugal) Donostia/San Sebastián e Granollers (Espanha), Vallenar (Chile), Medellín (Colômbia), Rosário (Argentina), Rennes (França), Génova (Itália), Belo Horizonte (Brasil) e muitas outras.

Sérgio Farjado, Presidente da Câmara de Medellín, explica: "*Para nós é básico reconhecer e impulsionar as novas lideranças, chegar com as nossas intervenções pessoa a pessoa, directamente às comunidades, compartilhar passo a passo o processo de transformação, gerar grupos de trabalho, em torno dos projectos, impulsionar e respeitar o trabalho das conquistas cidadãs, dar ênfase à clareza dos processos e entregar à comunidade a responsabilidade que lhe compete, em atenção a tudo o que temos conseguido... Quando se trabalha de maneira transparente e planificada, a cidade entende o sentido das intervenções. Deste modo, temos conseguido que o sector privado e as comunidades participem em muitas das nossas iniciativas, toda a nossa gestão é visível e todos os frutos da nossa relação com os entes privados são, para além de públicos e transparentes, contundentes... Assim temos conseguido um compromisso com a qualidade no desenvolvimento das nossas obras e projectos, ao mesmo tempo que desenvolvemos diversas ferramentas para medir a nossa gestão. Desta maneira, a autocritica e a autoavaliação são imprescindíveis no trabalho que estamos a levar a cabo em Medellín.*"

Julgo interessante basear-me no testemunho do *Presidente Farjado*, para insistir numa questão de importância vital, que é a *informação*, que juntamente com a participação e a avaliação, constituem os requisitos básicos para o desenvolvimento de uma cidade educadora: "*A efectividade da comunicação pública é uma das nossas grandes preocupações, não se baseando só na informação centrada na pedagogia e tem muito em conta todos os públicos e suas características no momento de elaboração de cada mensagem. Para nós é muito importante que toda a cidade entenda e participe desta transformação*

e, nesta medida, a comunicação é vital. Nesta gestão temos dado um importante ênfase ao fornecimento dos meios comunitários, ao melhoramento do conteúdo dos nossos meios próprios e numa política clara e transparente da contratação da grelha publicitária nos meios de comunicação, procurando que se privilegie o entendimento das mensagens, acima de qualquer outro interesse, ao mesmo tempo que fazemos um grande esforço por receber de toda a cidadania, todo o feedback possível com o fim de melhorar continuamente".³

Que futuro prevê para a "cidade educadora", como conceito e prática?

Acredito finalmente na força, na inquestionabilidade e na oportunidade da mensagem que transmite o conceito, encerrado na Carta das Cidades Educadoras.

A realidade impõe-se: o êxodo para as cidades exige por parte destas o desenvolvimento de novas análises, novas sensibilidades, novas atitudes, novas estratégias para se exprimir e conseguir uma maior e melhor convivência entre as pessoas que as habitam. Para tal, o valor da educação está neste sentido amplo, converte-se num eixo necessário prioritário, a desenvolver desde as distintas políticas do governo local e das administrações que actuam na cidade e também desde as instituições e colectivos, cujas actividades contenham este vector.

Retomando a opinião do Presidente da Câmara Fajardo, *"Toda a cidade que pretenda fazer parte do século XXI, deve ter a educação como um dos seus principais objectivos. Uma cidade educadora é a que entende a educação num sentido amplo, como uma ferramenta de transformação social que faça dos seus cidadãos parte integrante do mundo e que os equipare em oportunidades de conhecimento e desenvolvimento, uma cidade de e para os cidadãos, construtora de pactos, sob a condição do respeito e que privilegie a participação equitativa de todas comunidades que a integram."*⁴

Como entende o trabalho em Rede e que mensagem deixa para os municípios que fazem parte das Rede Portuguesa?

Entendo que é uma das formas mais ricas e eficazes, sempre que a informação circule com rigor e lealdade. As tecnologias de informação e comunicação são aliadas imprescindíveis; daí a necessidade de trabalhar activamente nas cidades, para que as possíveis lacunas desapareçam. Neste âmbito, o diálogo e a colaboração intergeracional podem mostrar-se de grande utilidade.

O trabalho em rede é necessário dentro do próprio município, entre este e a sociedade civil e também o é entre as cidades.

No contexto da AICE, o papel desempenhado pelas Redes Territoriais é entendido pelas cidades como necessário e útil. Pressupõe um trabalho intenso e profundo em cada uma delas e, por sua vez, o trabalho em rede facilita uma melhoria colectiva através do diálogo e do intercâmbio. Quanto mais significativos estes trabalhos forem, mais plural e frutífera será a partilha no âmbito internacional.

¹ Joan M. Del Pozo: *"La potencia educativa de la ciudad: la ciudad educadora"* - Conferência proferida em Jeju (Coreia) no âmbito do II Congreso da CGLU (Outubro de 2007).

² Conferência Inaugural do IV Encontro da Rede das Cidades Educadoras do Estado Espanhol (Córdoba, Novembro de 2001).

³ Entrevista publicada no Boletim nº 2 da AICE (2007)

⁴ id. 3.

Almada

Agenda 21 da Criança de Almada: As Crianças estão a Ajudar a Melhorar o Mundo

O projecto Agenda 21 da Criança de Almada surgiu no seguimento da participação de Almada na Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, que decorreu em Joanesburgo, em 2002.

Foi aí que tomou forma a ideia de envolver as crianças, com as suas opiniões, ideias e sonhos, na construção de uma cidade e um

Planeta mais sustentáveis. Procurou-se desta forma responder ao Capítulo 25 da Agenda 21 que refere "... as crianças e os jovens são parceiros essenciais para alcançar o desenvolvimento sustentável".

Enquadrado pela Agenda Local 21 de Almada, o projecto tem como universo todas as crianças de Almada, estando a ser desenvolvido em duas vertentes.

Uma mais alargada, é dirigida às crianças no contexto "casa". Aí recebem um convite para responderem a uma mensagem da Sr.ª Presidente através de uma carta, onde ilustram e expressam a sua opinião sobre o que mais gostam, menos gostam e o que gostariam de mudar no concelho de Almada. Esta é a vertente "A Mensagem".

A outra vertente do projecto, designada "Em acção", decorre de forma mais restrita e dirige-se às crianças no contexto "escola". Estão envolvidas escolas do 1º e 2º ciclos de diferentes freguesias do Concelho, que ao longo de dois anos lectivos abordam os temas "Cuidar do nosso Planeta", "Em Movimento", "A Cidade Arrumada" e "Viver em Almada", que coincidem com as áreas temáticas da Agenda 21 dos "adultos". A abordagem aos temas é feita através de apresentações multimédia, inquéritos, jogos, trabalho de campo, ateliers, animações e debate de ideias entre as crianças e técnicos de diferentes áreas do conhecimento. Os trabalhos culminam com a realização do parlamento dos pequenos deputados, o Fórum 21 da Criança, que acontece anualmente e onde as crianças envolvidas apresentam as suas ideias e propostas aos mais altos representantes da Autarquia. A qualidade e actualidade das propostas das crianças, bem como todos os materiais por elas gerados (filmes de animação, brochuras e folhetos informativos, peças de teatro e outros recurs) levam a concluir que a metodologia aplicada permite conhecer a visão das crianças sobre o estado ambiental e social do Concelho de Almada e do Planeta e o futuro que desejam para ambos.

A Agenda 21 da Criança de Almada constitui um meio eficaz para dar voz às ideias e soluções das crianças de Almada e materializá-las no Plano de Actividades anual da Autarquia. Porque ouvir as ideias dos mais pequenos, fazê-los pensar sobre o sítio onde vivem e concretizar as suas propostas sempre que possível, é um contributo para formar cidadãos cada vez mais atentos e participativos.



Barreiro

Ilustrarte - Bienal Internacional de Ilustração para a Infância

A importância do livro ilustrado na formação do gosto de crianças e jovens e, simultaneamente, na promoção do gosto pela leitura, é hoje inquestionável.

Consciente dessa importância, no início de 2003, Ju Godinho e Eduardo Filipe propuseram ao Município do Barreiro a criação de um evento de dimensão internacional que promovesse a ilustração de livros infantis, como forma de arte e projectasse a imagem do Barreiro como um dos centros de excelência a nível mundial promotores desta arte. Eduardo Filipe é professor de Termodinâmica no Instituto Superior Técnico e Ju Godinho é professora de Química na Escola Secundária de Gil Vicente em Lisboa. Paralelamente, são especialistas em ilustração e conhecem profundamente os meios da ilustração e da edição para a infância internacionais. Juntos conceberam e comissariaram a **ILUSTRARTE - Bienal Internacional de Ilustração de para a Infância**. Neste evento, ilustradores de todo o mundo são convidados a participar enviando três ilustrações originais, que um júri internacional avalia, dando origem a uma exposição e um catálogo.

Em 2007, a 3ª edição da bienal, contou com uma participação recorde de cerca de 1400 ilustradores de 60 países, entre os quais figuram os maiores nomes da ilustração mundial. Um júri internacional de grande prestígio decidiu atribuir o **Prémio ILUSTRARTE 2007** à ilustradora alemã Susanne Janssen e três menções especiais aos trabalhos da italiana Chiara Carrer, do francês Martin Jarrie e da belga Isabelle Vandennebe. A exposição esteve patente no Auditório Municipal Augusto Cabrita no Barreiro até 31 de Janeiro de 2008, tendo partido em seguida para a galeria do Instituto Camões em Paris.

Paralelamente, iniciou-se em 2003 uma programação de exposições de originais de ilustração infanto-juvenil, genericamente designada "**A Arte na Página**" que apresentou até ao momento cerca de 30 exposições. A regularidade e qualidade desta programação tem contribuído para a criação de um público cada vez mais fiel a esta forma de expressão artística. Os catálogos editados constituem a primeira colecção nacional dedicada inteiramente à ilustração de livros para a infância.

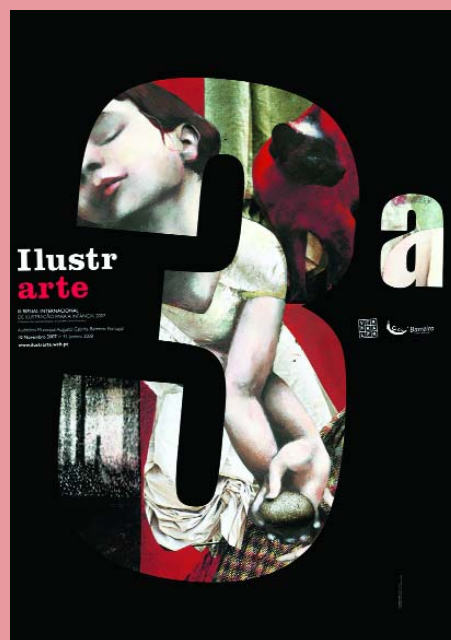
O impacto deste ciclo de exposições na comunidade educativa dificilmente poderá ser sobrevalorizado. A adesão das escolas ultrapassou as melhores expectativas. Diariamente as exposições são visitadas por dezenas de meninos do Barreiro, mas também de toda a área metropolitana de Lisboa e um pouco de todo o país. Após a visita realizam um ateliê de artes plásticas ou de escrita, de acordo com a sua faixa etária e sempre relacionado com o tema da exposição. Para casa, levam um convite para que toda a família visite a exposição.

Igualmente importante tem sido a realização de master classes dirigidas a estudantes de artes plásticas, aproveitando a presença em

Portugal de artistas estrangeiros consagrados. A adesão tem sido entusiástica. Foram celebrados protocolos com escolas de artes no sentido de intensificar esta vertente, criando sinergias com as actividades escolares.

Importa realçar que este projecto, aparentemente da área das artes plásticas, é na verdade um projecto essencialmente transdisciplinar. Tem como ponto de partida o livro infantil ilustrado, objecto no qual confluem as actividades do artista plástico que o ilustra, do escritor que o escreve, do designer que lhe dá forma, do editor, do livreiro, enfim de toda a indústria do livro, mas também do bibliotecário, do mediador de leitura, do educador/ professor, do professor de artes plásticas.

A nível internacional o projecto ILUSTRARTE tem alcançado plenamente os seus objectivos. A bienal é hoje conhecida em todo o mundo, promovendo a imagem do Barreiro, de Portugal e da ilustração portuguesa além fronteiras.



Braga

Generalização das Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico por uma Alimentação Saudável / Combate à Obesidade



Braga possui 78 Escolas do 1.º Ciclo, estando o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aplicado em setenta e cinco estabelecimentos de ensino.

O Município tem estabele-

cido setenta e cinco protocolos, traduzindo-se em cinquenta e nove parcerias. Destas parcerias, cinquenta e três são com Juntas de Freguesias e seis com outras entidades.

Em termos de universo de alunos, este Programa envolve cerca de 5.430 crianças, que é a estimativa de alunos a usufruir da Refeição Escolar, num universo de 7.223 alunos a frequentarem as Escolas do 1.º Ciclo do Município de Braga.

Para implementação deste programa, fez obras nas Escolas de forma a possuírem infra-estruturas adequadas ao fornecimento das refeições, construindo cantinas ou remodelando as mesmas, equipando os estabelecimentos com mobiliário e equipamentos adequados, para um bom desempenho do serviço de Fornecimento das Refeições aos alunos.

Com a Sub-Região de Saúde Pública de Braga, num trabalho de coordenação, fomentaram-se as acções de formação na área da Higiene e Saúde Alimentar para auxiliares de acção educativa que acompanham as crianças no dia-a-dia dos refeitórios, bem como para pais (estes na Delegação de Saúde).

Igualmente em parceria são feitos folhetos informativos distribuídos à população em geral.

Por outro lado, em cada estabelecimento de ensino, mensalmente são organizadas acções de sensibilização para professores, pais e alunos sobre a alimentação saudável e combate à obesidade infantil.

A par destas acções, na Quinta Pedagógica - Centro de Informação e Experimentação Ambiental, a autarquia lançou o projecto "Horticultura Biológica".



Cascais

O Refeitório Enquanto Espaço Educador

O Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, promovido pelo Município de Cascais, assenta no conceito de Escola a Tempo Inteiro, isto é, na promoção de contextos educativos, curriculares e não curriculares, enriquecedores do processo educativo e tradutores de uma dimensão de escola adequada à organização social contemporânea e que defenda os interesses e direitos das crianças.

As candidaturas foram apresentadas para o universo da população escolar, num total previsto de 5053 alunos.

O Programa iniciou-se nas 47 escolas (35 funcionam em regime normal, 7 em regime normal e duplo e 5 em regime duplo) a 18 de Setembro, com a grande maioria dos horários preenchidos.

A oferta de actividades foi diversificada: expressões artísticas, filosofia para crianças, matemática, cidadania e tecnologias da informação, para além das actividades obrigatórias, música, actividade física e desportiva, incluindo natação para as turmas de 3º ano e inglês.

Salvaguardar o carácter de educação não formal deste tempo pós lectivo e privilegiar metodologias lúdicas e criativas, foi uma preocupação constante de todos os parceiros envolvidos no projecto

No primeiro período do presente ano lectivo frequentaram as actividades de enriquecimento curricular, 4668 alunos o que corresponde a 92% do número estimado.

Para a execução deste projecto, a Câmara dinamizou todo um conjunto de parcerias, agentes locais implantados no terreno com competências educativas e experiência comprovada que, na grande maioria das situações, corresponderam às entidades que já geriam as anteriores estruturas de ATL, o que permitiu integrar neste novo projecto a maioria dos recursos humanos que lhes estavam afectos.

A concretização do Programa no Concelho de Cascais envolveu 20 parceiros na dinamização das AEC (4 Juntas de Freguesia, 1 Colectividade, 9 IPSS, 4 Associações -culturais educativas humanitárias e de pais - 1 Escola de Dança, e uma Orquestra de Câmara) e permitiu a criação de sinergias locais em torno de um objectivo comum e uma significativa abertura da escola ao meio em que se insere.



Chaves

"Tapetes Voadores" na Biblioteca Municipal de Chaves

Através do Projecto Viver a Escola, a Câmara Municipal de Chaves promoveu, na Biblioteca Municipal de Chaves a actividade "Tapetes Voadores", visando promover a leitura, despertar a criatividade e a imaginação e ainda desenvolver o espírito crítico e de análise.

Trata-se de vários tapetes com diversas histórias, confeccionados em tecidos com muita cor, que se tornam cenários portáteis, tridimensionais, onde a contadora de histórias leva as crianças a "flutuar" no mundo da imaginação. Uma iniciativa para estimular as crianças a ouvir, a ler e a criar as suas próprias histórias.



Ensino de Inglês, Música e Psicomotricidade no Ensino Pré-Escolar de Chaves

De forma a enriquecer as valências do Pré-escolar no concelho e, deste modo, contribuir para um ensino diversificado e de qualidade, a Câmara Municipal de Chaves no presente ano lectivo está a promover o ensino de música, inglês e psicomotricidade, actividades inseridas no âmbito do projecto "Viver a Escola".

Mais de 400 crianças dos 27 jardins-de-infância públicos do concelho, com idades entre os três e os seis anos, têm uma sessão semanal de aproximadamente uma hora, com professores qualificados em cada área. De forma divertida e criativa - através de jogos, pintura, livros, canções e outros materiais didácticos - os mais pequenos são estimulados para estas práticas, visando o desenvolvimento da destreza manual, da expressão e criatividade e a facilidade de comunicação.



Esposende

Esposende Educa em Tempo de Carnaval

Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente"

Sob o mote das alterações climáticas, saiu à rua, no passado dia 1 de Fevereiro, o Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, em parceria com os estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's do concelho.

Todas as ocasiões são óptimas para se falar em Ambiente e nas várias formas de o proteger, sendo que o Carnaval não é excepção. Assim, este desfile carnavalesco assume-se como veículo de sensibilização ambiental, contribuindo e alertando para que todos tenham atitudes mais amigas da Natureza.

Integrado no Projecto "Esposende, Município Educador", nomeadamente nos Programas de Educação Ambiental e de Horticultura Terapêutica 2007/2008, a Câmara Municipal propôs aos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's a confecção das suas fantasias de Carnaval, utilizando materiais reutilizáveis ou recicláveis. Envergando criativas e originais fantasias, mais de um milhar de participantes, entre crianças e idosos, encheram as ruas da cidade de cor e animação, alertando assim para as alterações do clima, apelando à preservação do ambiente e sensibilizando para posturas ambientalmente correctas. A iniciativa teve ainda como objectivos o desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos participantes, bem como a promoção da aplicação da Política dos 3 R's no espaço Escola.

Para além dos temas relacionados com o Ambiente, foi dada a possibilidade aos participantes de apresentarem acessórios, disfarces e trajes carnavalescos relacionados com os seus projectos educativos. Assim sendo, foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido na sala de aula e nas instituições, com a apresentação de motivos relacionados com a Educação para a Cidadania e Segurança, com o Programa Pré-Guia de Competências, com a promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis, entre outros.

Tendo em conta a forte adesão e a empenhada participação nesta iniciativa das escolas e instituições, bem como de toda a comunidade, particularmente dos pais, o Desfile de Carnaval, que vai já na oitava edição, tem assim continuidade assegurada, como importante instrumento mobilizador, que potencia a materialização dos princípios do Município Educador.





Idosos de Esposende Festejaram Carnaval na Discoteca

Cerca de 800 idosos responderam positivamente ao desafio da Câmara Municipal de Esposende e, mais uma vez, deram mostras de toda a sua vivacidade e alegria, na já tradicional Festa de Carnaval. A iniciativa, integrada no Projecto "Esposende, Município Educador", nomeadamente no Programa "Conviver para Viver", dirigido à comunidade sénior do concelho, decorreu no passado dia 30 de Janeiro, na discoteca Pacha, em Ofir (Fão), e constituiu-se com um grande êxito. Refira-se que o Programa, tendo como orientação a promoção da educação ao longo da vida, tem como grande finalidade elevar a qualidade de vida dos participantes, através da promoção de actividades educativas, culturais, desportivas e de lazer.



Comissão Europeia Reconhece Évora pelo Projecto "De Mãos Dadas"



Integrado na iniciativa "*Percursos Escolares...Em Segurança*", o projecto "De Mãos Dadas" foi distinguido pela Comissão Europeia por estar de acordo com os princípios da Semana Europeia da Mobilidade e por ser um projecto cujos resultados contribuem para a segurança das crianças, para a promoção do andar a pé e para a informação e sensibilização de pais, professores e as crianças, enquanto peões.

O projecto "De Mãos Dadas" foi implementado pela Câmara Municipal de Évora no ano lectivo 2004/2005 e destina-se ao acompanhamento de alunos, em percursos pedonais, na deslocação entre a respectiva escola e as cantinas onde efectuam as suas refeições. Atendendo aos bons resultados obtidos, foi, entretanto, alargado a outros grupos, nomeadamente às turmas de uma Escola Básica de 1.º ciclo, cujas actividades de enriquecimento curricular decorrem fora das instalações escolares. Este acompanhamento é efectuado por voluntários que se disponibilizam para o efeito, por agentes da PSP e por auxiliares de acção educativa das escolas em questão. No presente ano lectivo, 2007/2008, o projecto abrange turmas de quatro escolas de ensino básico de 1.º ciclo e dois jardins-de-infância, envolvendo um total de 204 crianças.

A distinção feita pela Comissão Europeia ao projecto "De Mãos Dadas" coloca Évora, juntamente com outros 13 municípios de países da União Europeia, no "Guia de Boas Práticas da Semana Europeia da Mobilidade", sendo mesmo o único português apresentado como um bom exemplo de implementação de medidas locais de promoção das deslocações urbanas a pé.

Pelo seu carácter inovador ao nível de estratégias não formais de promoção do pedestrianismo, esta experiência foi apresentada no workshop de preparação da Semana Europeia da Mobilidade, que se realizou nos dias 13 e 14 de Fevereiro, no Centro de Conferências Albert Borschette, na cidade de Bruxelas.



O "Guia de Boas Práticas da Semana Europeia da Mobilidade" é uma publicação que visa, precisamente, divulgar algumas das actividades mais significativas realizadas durante a Semana Europeia da Mobilidade nos vários países aderentes, e sublinhar também os impactos dessas iniciativas a longo prazo.

Évora comemora o "Dia Europeu Sem Carros" e desde que esta data foi instituída, no ano 2000. Adere também à Semana Europeia da Mobilidade, desde a sua criação, em 2002, uma vez que reconhece os objectivos desta iniciativa como parte integrante da sua vocação e estratégia educadoras. No âmbito desta iniciativa, entre outras realizações permanentes, a Autarquia procedeu à pedonalização de algumas zonas da cidade, afastando o trânsito automóvel, como foi o caso da Praça do Sertório, e adoptou medidas de acalmia de trânsito, através da colocação de passadeiras elevadas e de sistemas de controlo de velocidade.

A Semana Europeia da Mobilidade, celebrada anualmente entre 16 e 22 Setembro, tem como objectivos estudar e arranjar soluções de mobilidade e transportes urbanos, de longa durabilidade, e melhorar a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos europeus.



Gabinete de Mediação Escolar

O projecto do Gabinete de Mediação Escolar, criado em 2006, surgiu de uma parceria estreita entre o Município de Grândola, a Comissão de Protecção de Crianças e de Jovens de Grândola (CPCJ), a Cercigrândola e a Escola Básica 2, 3 Ciclos D. Jorge de Lencastre, com o objectivo de dotar esta escola de meios que viabilizassem uma resposta eficaz aos problemas sentidos e vivenciados, quer pelos alunos e pelas suas famílias, como pelos próprios docentes.

Em termos funcionais, com a criação e implementação, no início do ano lectivo de 2006/07, do Gabinete de Mediação Escolar (GME), tornou-se viável conceber uma intervenção atempada para fazer face aos problemas de absentismo e de abandono escolar para os quais a escola, por si só, não encontrava resposta eficaz, bem como para prevenir e encontrar respostas adequadas para problemas actuais como a negligência, questões comportamentais e o Bullying.

Actualmente, o GME abrange já todos os níveis de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola, do Pré-Escolar ao 3.º ciclo e é integrado, em termos de recursos humanos, por uma equipa multidisciplinar composta por docentes dos 4 níveis de ensino, Técnicos de Psicologia e de Serviço Social. Em termos funcionais encontra-se sedado em instalações do próprio Agrupamento, as quais são usadas pelas quatro equipas de intervenção.

Esta resposta articulada, que intervém no âmbito do risco social dentro do próprio espaço escolar, funciona com base na sinalização do aluno por parte do docente, ou da própria família, e intervém quando, por múltiplas razões, a acção do(a) professor(a) não consegue alcançar resultados positivos.

Com base na avaliação do trabalho desenvolvido durante o ano lectivo de 2006/07, concluiu-se que no primeiro ano de GME foram acompanhados 105 alunos da Escola Básica 2, 3 Ciclos D. Jorge de Lencastre (15% da população escolar), bem como as respectivas famílias, com resultados práticos muito positivos, medidos numa diminuição drástica do absentismo e do abandono escolar (apenas um aluno foi sinalizado à CPCJ por abandono escolar).

Deste modo, por intermédio de uma política articulada de proximidade e de apoio directo, o Município de Grândola conseguiu ir ao encontro das necessidades das escolas, e particularmente dos seus alunos os quais, de outra forma, perante os problemas sentidos, não conseguiam encontrar respostas adequadas nem medidas preventivas. Assim, é nossa expectativa que esta intervenção possa continuar a traduzir-se em resultados práticos positivos junto dos nossos alunos.



Lisboa

Novas Culturas Urbanas Juvenis Desafios de e para a Interculturalidade

A Câmara Municipal de Lisboa, através da Divisão de Apoio Juvenil do Departamento de Educação e Juventude, em parceria com a Empresa Gebalis (gestora de bairros municipais sociais) e as Associações Juvenis "Academia dos Patins" e "Geração-a-Seguir", têm incrementado dois projectos que visam, junto da população juvenil, a prevenção primária de doenças sexualmente transmissíveis, o consumo de drogas e a integração de jovens oriundos de vários contextos em âmbito urbano juvenil e escolar, uma vez que qualquer um dos projectos têm lugar em meio escolar.

O **Projecto "Tour Agarra a Vida"**, em curso há oito anos, é desenvolvido em oito Escolas do 2º e 3º Ciclos do ensino básico, sediadas em bairros sociais com problemas vários, envolvendo as entidades referidas e os conselhos directivos, associações de alunos e alunos destes estabelecimentos de ensino.

Pela demonstração de manobras radicais efectuadas pelos melhores atletas nacionais de **Skate, In line e BMX**, nos recintos dessas escolas, e momentos de debate no final das referidas demonstrações, momentos estes que integram Psicólogos e Técnicos Psicosociais. Pretende-se demonstrar que, de forma saudável e sem recurso a substâncias ilícitas é possível ultrapassar limites pessoais, chamando a atenção para a prevenção do consumo de drogas.

Com o apoio de serviços municipais e escolas (seus diversos agentes), os jovens da Associação Academia dos Patins, fazem rampas, quarters, Half Pipes, Mini Halfs e obstáculos de street, para as suas exibições, sendo assim dinamizadores de construção nesses estabelecimentos de ensino, numa cooperação conselho directivo / alunos e suas associações, espaços idênticos para a execução posterior desses desportos.

O **"Tour Geração a Seguir"** é um projecto apenas com um ano de implementação, parceria de Autarquia, da Gebalis, Associação Juvenil "Geração-a-Seguir", Escolas de 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico - duas neste projecto.

O pólo aglutinador dos jovens é o **Hip-Hop**. Assim, as várias vertentes do Hip-Hop são exploradas e demonstradas por vários jovens da associação acima citada, nos recintos escolares, conforme horários acertados com e nos estabelecimentos de ensino.

Os vários jovens, através das diversas vertentes Hip-Hop, pretendem desmistificar a imagem negativa associada a este movimento - o "Graffiti" é mostrado como arte, como algo que legalmente pode alegrar e transmitir mensagens positivas da cidade; o "Breaker" mostra que é indispensável o trabalho em grupo para reforçar a coesão na expressão dramática; Os D.J.'s especializam-se e trabalham para

públicos e "Breakers"; os MC's com música com música passam imagens positivas integradoras.

Em 2007, este projecto, foi alargado, aos fins-de-semana, à população juvenil dos bairros onde estão sediados os estabelecimentos de ensino envolvidos neste projecto.

Para além do carácter de espectacularidade, estes projectos reportam para os recintos escolares, deixam como mensagens, a importância da interculturalidade numa cidade e espaços que acolhem gentes e jovens oriundos de vários locais e diferentes culturas; a importância do associativismo nas áreas como a música, desportos de acção e aventura; a possível e importante vida saudável.



Odivelas

Programa "Crescer a Brincar Investir nas Gerações"



A melhoria qualitativa das condições de ensino e de aprendizagem nas Escolas do Concelho de Odivelas, constitui um objectivo central da intervenção da Câmara Municipal, configurando as assimetrias socio-económicas verificadas no seio da população escolar, a necessidade da criação de condições de combate à exclusão social, e a promoção da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar por parte de todos os alunos.

É com esta preocupação e o princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras no horizonte - "a cidade educadora (...) deve encorajar a colaboração das administrações com organizações não governamentais e associações análogas" - , que no ano lectivo 2006/2007, se deu início a um projecto-piloto no concelho, designado "Programa Crescer a Brincar - Investir nas Gerações" desenvolvido em parceria com a Associação Prevenir (Organização Não-Governamental responsável pela sua concepção e aplicação metodológica).

Construído com o objectivo de delinear estratégias de intervenção precoce relativamente às problemáticas da indisciplina, da delinquência e do insucesso escolar, envolveu 156 alunos e 7 professores do 1º ano de escolaridade de 7 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Assente no papel activo dos intervenientes na construção do conhecimento, privilegia o processo de tomada de decisão, e os factores motivacionais. Focaliza a sua intervenção no desenvolvimento de estratégias de aquisição de competências de comunicação, de capacidade de tomada de decisão, de resistência às pressões dos pares, e de melhor ajustamento psicológico, contribuindo para o aumento da auto-estima e dos níveis de resiliência, particularmente em contexto educativo.

Tem um carácter longitudinal, acompanhando os alunos do 1º ao 4º ano de escolaridade, e está dividido por sessões temáticas, diferenciadas e organizadas por ano de escolaridade. O trabalho é desenvolvido com os alunos em contexto de sala de aula, pelo professor titular de turma, tendo como suporte um conjunto de material técnico-pedagógico, concebido especificamente para o efeito.

Tendo por base o impacto e o interesse que o Programa teve junto da comunidade educativa no seu primeiro ano de funcionamento (pais, professores e alunos), e a própria metodologia de concepção (acompanhamento dos mesmos alunos durante os 4 anos de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico), deu-se continuidade ao mesmo, no presente ano lectivo, numa perspectiva de complementar e aprofundar os conteúdos iniciados durante o 1º ano da sua aplicação. Nesse sentido, envolve actualmente um total de 19 Escolas, 1057 alunos e 48 professores. Paralelamente, a Associação Prevenir tem realizado "formação acreditada" para os professores envolvidos no Programa, permitindo-lhes aprofundar os seus conhecimentos, tirar dúvidas e partilhar experiências. Os professores que estiveram envolvidos no primeiro ano da sua implementação (3 momentos de formação) relataram não só melhorias significativas no comportamento e na socialização dos alunos, como melhorias no seu próprio desempenho enquanto profissionais.



Oliveira de Azeméis

Políticos de Palmo e Meio



O Município de Oliveira de Azeméis, numa perspectiva de vivência do espírito de Cidade Educadora, implementou no ano lectivo de 2006/2007, o projecto

"Políticos de Palmo e Meio", destinado aos alunos do 4º ano de escolaridade das escolas públicas e privadas.

Este projecto foi apresentado oficialmente às escolas através de uma entrevista feita por um aluno do 4º ano de uma escola da cidade ao Presidente da Assembleia Municipal, Hermínio Loureiro, ao Presidente da Câmara Municipal, Ápio Assunção e ao Vereador da Educação, Albino Martins, na qual os três falaram da importância de os mais pequenos contactarem com os órgãos do poder local, conhecerem os responsáveis pelas decisões no concelho enquanto membros eleitos pela comunidade e, por outro lado, da oportunidade de ouvirem o que os mais novos têm a dizer sobre a sua escola e sobre a sua freguesia. Esta entrevista foi disponibilizada em vídeo, on line para todos os interessados.

Da parte do Município, no início do projecto foi fornecido um CD-Rom com material sobre os órgãos do poder local, as freguesias e a sua descrição, os seus brasões, mapa, para cada turma explorar da forma mais conveniente para si.

A primeira edição, subordinada ao tema "**Eu, a minha escola e a minha freguesia**", contou com a adesão de 12 escolas pertencentes a 6 agrupamentos diferentes, sendo uma delas do ensino privado. Em cada escola foram eleitos deputados de acordo com o número de alunos de cada turma. Ao todo, a assembleia era constituída por 29 deputados, distribuídos por 6 ciclos eleitorais (correspondentes aos agrupamentos de escolas participantes). Depois de eleitos os deputados, foram eleitos os elementos constituintes da Mesa da Assembleia Municipal: Presidente da Mesa, 1º e 2º Secretários.



O projecto do ano passado teve o seu culminar com a realização da Assembleia dos Políticos de Palmo e Meio, para a qual todos os intervenientes tiveram de se preparar, tendo sido feitas, para isso, reuniões preparatórias com os vários ciclos eleitorais e os respectivos professores responsáveis.

A Assembleia decorreu no dia 16 de Maio de 2007, dia em que se comemora a elevação de Oliveira de Azeméis a cidade. Os deputados e os professores tiveram a oportunidade de assistir à cerimónia do hastear da bandeira e, seguidamente, decorreu a Assembleia onde todos os pequenos deputados intervieram, obtendo respostas às suas solicitações por parte do Executivo Camarário.

Tornar os alunos do 4º ano protagonistas de uma assembleia municipal permitiu o desenvolvimento das suas competências ao nível da comunicação, da argumentação e explanação de ideias e da aprendizagem da cidadania participativa, assumindo-se estes como principais objectivos do projecto. O entusiasmo estava reflectido nos rostos de todos os participantes.

A avaliação realizada por parte, quer de alunos, quer de professores, foi muito positiva, o que fez com que o projecto visse os seus objectivos cumpridos e assegurada a sua continuidade, estando em fase de preparação a Assembleia do ano 2007/08, que decorrerá igualmente em Maio.



Palmela

Ano Polar Internacional e O LATITUDE60!

O biénio que decorre de Março de 2007 a Março de 2009, foi designado pela Organização Meteorológica e pelo Conselho Internacional para a Ciência, como IV Ano Polar Internacional (API), situação que não se verificava há exactamente 50 anos. O evento resulta da congregação de esforços de milhares de cientistas e de centenas de instituições internacionais e nacionais e visa promover o desenvolvimento da ciência nas regiões polares, mas também mostrar junto da sociedade a importância determinante que as regiões polares têm para a dinâmica e regulação climática do Planeta.

O LATITUDE 60! é o projecto educativo do Comité Português para o Ano Polar Internacional, e inclui um amplo conjunto de actividades que se iniciaram em Julho de 2006 e que irá continuar até Março de 2009.

A Escola Secundária de Pinhal Novo e a Escola Secundária de Palmela aderiram a este projecto, dinamizando um conjunto de iniciativas em diversas vertentes capazes de concretizar os objectivos propostos.

Desta forma, participam neste projecto todas as disciplinas, desde as ciências exactas, às ciências sociais, às línguas, artes e também ao desporto. O projecto tem como objectivo explorar temas polares, ligando-os aos problemas da Terra e da sociedade e, sempre que possível, a questões relacionadas com a realidade nacional. O projecto servirá também como uma plataforma de oportunidade para animar e despertar os jovens para a temática polar, mas também para as ciências, o ambiente, as artes e o desporto.

No âmbito desta temática a Escola Secundária de Pinhal Novo, através do projecto "Comemorações do Ano Polar Internacional", integrado no projecto educativo nacional "Latitude60!", do Comité Português para o Ano Polar Internacional, participou no concurso "À Descoberta das Regiões Polares".

Duas alunas desta escola, Irina Boteta e Inês Murteira (do 12º ano, turma A), ganharam os primeiros prémios nas modalidades "Escritor Polar" e "Ensaio Científico", os quais se traduziram numa viagem à Antártida.

A viagem realizou-se entre 25 de Dezembro de 2007 e 9 de Janeiro de 2008, e inseriu-se no projecto canadiano "Students on Ice", o qual organiza expedições para estudantes aos pólos terrestres, com o apoio de cientistas de várias nacionalidades, que dinamizam várias actividades pedagógicas durante as expedições, sendo esta a primeira participação de estudantes portugueses.

No decorrer deste projecto foram produzidos diversos materiais, dos quais destacamos a exposição itinerante "Há Vida nos Pólos" da Escola Secundária de Pinhal Novo, que foi integrada no programa da Recepção à Comunidade Educativa promovida pela Câmara Municipal de Palmela.

A programação desta exposição traduziu-se na mostra de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, debates com as alunas premiadas com a viagem à Antártida, ciclos de cinema e outras acções / projectos de escola relacionadas com a temática e onde participaram cerca de 600 crianças e jovens das escolas do Concelho.

Este projecto contou com apoio técnico, logístico e financeiro por parte da autarquia de Palmela.



Paredes

Cadeira Parade - Paredes 2007

A Cadeira Parade 2007 é fruto de um projecto pedagógico lançado pelo Departamento de Artes e Tecnologia da Escola E.B.2,3 de Cristelo, envolvendo alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, apoiado pelo Município de Paredes e por fábricas de móveis do concelho. As fábricas ofereceram cadeiras normais, das suas linhas, para serem criativamente transformadas pelos alunos.

Coube a cada uma das turmas fazer a decoração de uma cadeira baseada na obra de artistas plásticos conceituados. Para além disso, foram ainda decoradas outras cadeiras por professores e alunos, a partir de temas livres.

O objecto cadeira foi escolhido com o intuito de representar a indústria de mobiliário que é a actividade com maior impacto no concelho (mais de 1200 empresas), assumindo-se como o maior centro produtor de mobiliário do país, uma vez que concentra 65% da produção nacional. Os resultados deste projecto, além das obras em exposição, centram-se no aumento da auto estima dos jovens e do seu sentimento de identificação com a escola e com a sociedade onde estão inseridas, para além do estímulo da capacidade de criar e inovar, que se torna num pilar basilar na formação dos jovens numa sociedade desenvolvida.

Os benefícios desta iniciativa reflectem-se na melhoria dos aproveitamentos e reforço de ligações à escola pelo reconhecimento público da qualidade dos seus trabalhos.

Abrem-se, assim, novas perspectivas nas abordagens ao combate e abandono escolar e conseqüente melhoria no aproveitamento.

Entre as 39 cadeiras, podem encontra-se por exemplo, uma figura de Fernando Pessoa, cadeiras inspiradas nas obras de José Guimarães, Paula Rego e Picasso.

Estas cadeiras incorporam já várias exposições a nível nacional, nomeadamente na IV Mostra de Mobiliário "Paredes Rota dos Móveis" IESF - Gaia, Centro Tecnológico da Indústria das Madeiras e Mobiliário, FIL - Intercasa, na Casa da Música, no âmbito da Conferência Nacional de Educação Artística, na Casa da Cultura de Paredes, no hall da Câmara Municipal de Paredes, na sede da Edimpresa (SIC, Expresso), e, brevemente, na Exponor, na Inhouse e na Exporthome.

Com esta iniciativa, o Município de Paredes projecta cada vez mais a marca "Paredes - Rota dos Móveis", bem como toda a criatividade, originalidade e transversalidade deste projecto, estando já prevista a segunda edição desta iniciativa.



Portimão

Educar, Descobrimo a Natureza



O Município de Portimão disponibiliza habitualmente aos Estabelecimentos de Ensino e Educação várias propostas de actividades educativas em contexto curricular, nomeadamente nas áreas de educação, cultura, desporto, juventude, ambiente, património, museu e protecção civil, com o intuito de fortalecer o interesse e a motivação das crianças de maneira pedagógica e enriquecedora relativamente ao mundo que as rodeia.

Entre os diversos projectos e actividades previstos para o ano em curso, salientam-se a título de exemplo dois que pela sua natureza e grau de adesão por parte de alunos e professores, consubstanciam o sucesso do conjunto das actividades educativas no Município de Portimão.

Desde logo o projecto: "Ambiente e Segredos da Natureza" conta com o envolvimento de mais de 1600 alunos e crianças do Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos.

Conhecer os valores naturais, promover o contacto com a natureza e fomentar a preservação do meio ambiente são ícones presentes nesta acção que se assumem como grandes objectivos.

A 1ª fase do projecto teve como propósito proporcionar sessões teóricas, por parte de dois biólogos do Município, acerca de alguns temas, nomeadamente: "descobrir o fundo do mar", "descobrir as dunas" e "descobrir as aves". Seguidamente, iniciou-se, no final de Fevereiro e até final de Maio, as sessões práticas, que implicam a deslocação dos alunos aos locais destinados para o desenvolvimento daquelas acções, favorecendo a articulação entre a parte teórica implementada na 1ª fase e a parte prática. Com a actividade "descobrir o fundo do mar", pretende-se que os alunos se desloquem a uma praia, em "maré baixa", e estabeleceu o contacto com seres vivos que habitam em pequenos rochedos ou nas areias profundas. No "descobrir as dunas", o procedimento é praticamente igual, apenas é alterado o meio envolvente e no "descobrir as aves", os alunos entram em contacto com o habitat natural das aves e com o auxílio de binóculos observam algumas espécies da Ria de Alvor.

O segundo projecto em referência denominado: "Baptismos de Mergulho com Garrafas" promove o primeiro contacto com o mergulho

de garrafas e reforça a necessidade de preservação do meio marinho. Este projecto, iniciado em Janeiro e terminado em Março, desenvolve-se na Piscina Municipal de Alvor, abrangendo 145 alunos do 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Com esta acção os alunos adquiriram alguns conhecimentos no que diz respeito à utilização do equipamento de mergulho, aprenderam técnicas de respiração, comunicação e sinalética debaixo de água, assim como questões relacionadas com a segurança na preparação e durante o mergulho.

Por ser uma acção diferente, desperta muita curiosidade por parte dos alunos, garantindo dessa forma, a sua adesão.

De salientar, ainda, que este último projecto é realizado em parceria com a associação "Portisub", reforçando-se assim o entrosamento entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente com o enriquecimento recíproco que daí advém, numa perspectiva educativa moderna e mobilizadora de todos os actores sociais.

Com o desenvolvimento destas actividades que ocorrem durante o horário lectivo, na presença da professora titular de turma, pretende-se oferecer mais um complemento às actividades lectivas que somadas às Actividades de Enriquecimento Curricular (Inglês, Música, Expressões e Actividade Física e Desportiva) irão contribuir para um reforço das aprendizagens e para uma formação mais completa das crianças e jovens do Município de Portimão, para o qual a educação continua a ser prioridade.



Crescer Interactivo - CI



Vivemos numa época em que o indivíduo tem de adquirir novas competências quotidianamente, a sua formação básica deve ter como objectivo a integração numa sociedade cada vez mais dinâmica e multidisciplinar, baseada na inovação, criatividade e conhecimento.

A escola do século XXI cria novos desafios aos professores; estes são confrontados diariamente com múltiplas tarefas e novas realidades, que exigem a adaptação constante a novos paradigmas. É hoje inevitável proporcionar aos docentes as condições que permitam acompanhar esta evolução contínua.

A melhoria da qualidade dos sistemas de ensino e a abertura da escola à sociedade são um dos desafios actuais da Câmara Municipal do Porto, que apresenta com o "Crescer Interactivo" uma resposta a este novo conceito de Educação, tendo como base uma estratégia integrada de evolução do processo didáctico.

É, na nossa opinião, essencial que o processo de evolução tecnológica das escolas básicas de 1º ciclo do Porto se faça de forma gradual e sustentada, garantindo que esta medida acrescente valor ao projecto educativo do Porto, que se quer mas atractivo, inclusivo, criativo, abrangente e motivador. O Crescer Interactivo é uma resposta aos desafios lançados pela Sociedade do Conhecimento, que pretende proporcionar aos professores as competências necessárias para que utilizem o potencial das tecnologias de informação e comunicação, em prol da sua actividade lectiva, bem como dotar as escolas dos recursos necessários para que as capacidades adquiridas sejam exploradas e facilitem o acesso ao saber.

Desta forma, serão implementadas acções de formação direccionadas a todos os docentes das Escolas Básicas do 1º Ciclo do Porto:

- numa 1ª fase: formação geral em informática (em fase de conclusão);
- 2ª fase: formação específica em Quadros Interactivos (a partir de Fevereiro);
- 3ª fase: formação específica em conteúdos - matemática e estudo do meio (entre Outubro e Dezembro de 2008).

A par de todo este processo, está em fase de conclusão a elaboração do caderno de encargos que irá suportar a aquisição de 100 kits (quadro interactivo + projector multimédia + laboratórios móveis + diferenciado software), que irão equipar todas as EB1 da cidade, com particular incidência nas turmas do 4º ano de escolaridade.

A construção de uma Sociedade do Conhecimento é um desafio de todos.

Santa Maria da Feira

Festa das Fogaceiras



No passado dia 20 de Janeiro, feriado municipal, celebrou-se a Festa das Fogaceiras em Santa Maria da Feira.

Momento máximo da identidade cultural do concelho, esta festividade celebra de modo peculiar o dia de S. Sebastião, protector celeste do flagelo da peste. A devastação causada pela epidemia suscitou o voto da fogaça (símbolo histórico da Feira), levada à cabeça

pelas meninas fogaceiras para a igreja, onde é benzida, fazendo depois o percurso da procissão. São obrigatoriamente raparigas impúberes, dos 7 aos 13 anos, que se vestem e calçam de branco, com faixas azuis ou vermelhas (cores do município) à cintura. Trata-se de uma tradição que conta já 503 anos de história.

Este ano a Festa das Fogaceiras associou-se ao Ano Europeu para o Diálogo Intercultural, procurando a Câmara Municipal envolver alunas de diversas escolas do concelho, representando a realidade intercultural de Santa Maria da Feira. O município de Santa Maria da Feira, historicamente terra de emigração, acolhe actualmente centenas de imigrantes oriundos de vários países, mais recentemente do Leste Europeu.

O envolvimento das escolas do primeiro ciclo foi salientado através da exposição, junto à Câmara Municipal, de 35 trajes de fogaceiras idealizados por alunos de 34 turmas, reinventando o modelo tradicional através do emprego de materiais reciclados, como jornais, esponjas, talheres de plástico, restos de cortiça e embalagens de café. Esta iniciativa contou com a participação dos professores de Artes Plásticas das Actividades de Enriquecimento Curricular, da equipa do Centro de Recursos Educativos Municipal e dos professores titulares.

Este ano, o desporto teve uma participação inédita na Festa das Fogaceiras, contribuindo para a promoção a nível nacional da nossa festividade. O Clube Desportivo Feirense deslocou-se ao Estádio da Luz, na véspera do feriado municipal, onde disputou um jogo para a Taça de Portugal, acompanhado por cerca de cinco mil adeptos feirenses e por meninas Fogaceiras, que oferecerem em pleno estádio uma Fogaça a cada jogador do Benfica. As imagens desta original cortesia da equipa visitante percorreram o país.



Santarém

Projecto "Futuros Cientistas" Crianças do 1º CEB fazem Iniciação às Ciências Experimentais



Desde o início do corrente ano lectivo que as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico da área do município de Santarém podem fazer uma aproximação às ciências experimentais em verdadeiros laboratórios.

Uma vez por semana a Escola Secundária Sá da Bandeira em

Santarém abre as portas dos seus laboratórios e espólio museológico para acolher tantas crianças quantas as que couberem no autocarro municipal. Elas vêm das escolas de todo o concelho e, acompanhadas pelos seus professores, encontram outros professores, do ensino secundário e vestidos de bata branca, que lhes abrem o apetite pelos mistérios da Física e da Química. Fazem experiências, observam, comparam, comentam, medem, pesam... Uma visita guiada pelas secções de zoologia, biologia, mineralogia e geologia, onde encontram um número invulgar de espécimes, e uma pequena animação completam o circuito que dura uma tarde. O grupo é fragmentado em três mais pequenos e todos rodam pelas diversas actividades. Grupos mais pequenos permitem que cada criança possa participar activamente em cada situação. Este projecto, chamado "Futuros Cientistas", conta com a mais simpática colaboração da Direcção e do corpo docente da escola onde decorre e visa incentivar o gosto pelas ciências experimentais e da Terra e também dar a conhecer o riquíssimo e invulgar espólio museológico reunido durante muitas décadas de vivência empenhada no serviço do ensino do que foi, durante muitos anos, um dos Liceus de referência a nível nacional.

Para participar cada turma/professor ou escola apenas tem que manifestar a sua intenção e inscrever-se. O Município assegura os transportes ajudando assim à formação do interesse dos meninos e meninas por qualquer dos sectores que compõem estas jornadas. Nunca se sabe quando é que, de entre todos quantos participam nelas, um dia irá nascer mais um investigador português e de Santarém...



São João da Madeira

Formar Pequenos Empreendedores nas Escolas do Concelho

A Câmara Municipal de S. João da Madeira, com o apoio da GesEntrepreneur, está a promover o projecto "Empreender Não é Secundário" nas Escolas Secundárias do concelho, iniciativa que pretende criar um verdadeiro "ecossistema" potenciador do Empreendedorismo. Esta actividade está englobada na estratégia desta autarquia para a Competitividade do seu território na área geográfica onde se insere.

O projecto teve início no passado mês de Novembro com duas acções de formação que envolveram cerca de 30 docentes das diversas escolas (públicas, privadas e do ensino profissional) que irão agora facilitar os conteúdos do currículo de Empreendedorismo aos seus alunos.

A metodologia utilizada nas aulas de empreendedorismo tem a vantagem de adicionar importância à própria educação em muitos casos. Uma das maiores queixas dos alunos é a aparente falta de relevância do que a escola lhes ensina, uma vez que não se apercebem do contexto em que poderão vir a utilizar esses ensinamentos. Com a educação em empreendedorismo, tal nunca será um problema pois através da mesma eles apercebem-se da possibilidade de ter resultados imediatos.

Desde Janeiro de 2008, os 30 docentes que participaram na formação estão a ministrar as aulas de empreendedorismo a cerca de 700 alunos, nos diversos anos do ensino secundário. A adesão das turmas tem sido bastante positiva, pois as aulas valorizam a participação dos alunos, incentivando a que os mesmos coloquem questões, aceitem desafios, explorem novas ideias, sejam inovadores e criativos e que se divirtam, ao mesmo tempo que aprendem.

Paralelamente às aulas de empreendedorismo, o Município de S. João da Madeira irá organizar um concurso de ideias para as Escolas do Concelho, para incentivar os alunos a elaborarem um mini plano de negócios, tendo como principais enfoques a criatividade e inovação, assim como a ligação às áreas estratégicas do concelho.



Sever do Vouga

Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial

"...O projecto Jeito Bio Rural obteve o 1.º lugar na categoria Iniciativa Empresarial Responsável..."

No dia 12 de Novembro de 2007, a Câmara Municipal de Sever do Vouga, juntamente com a Solidários recebeu um prémio simbólico, pela promoção e desenvolvimento do Projecto "Jeito Bio Rural".

Desde o ano 2000 que a Solidários - Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo e Comunitário (www.solidarios.org.pt), dispõe de um centro de recursos na Casa da Fonte na freguesia de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, onde tem desenvolvido um trabalho de Educação e Formação de adultos com vista ao desenvolvimento local sustentável.

Nesta região continua ainda a praticar-se agricultura de subsistência, e o facto de não existir agricultura intensiva faz com que se desenvolvam as condições ambientais ideais para apostar na qualidade das produções, nomeadamente através do modo de produção biológico.

O projecto EFA - Educação e Formação de Adultos, "Jeito Bio Rural", iniciado em 2004 teve como objectivo alcançar os seguintes resultados:

- Certificação a nível B3 de escolaridade (equivalência ao 9.º ano), e qualificação profissional no nível II da profissão de operador de horticultura e fruticultura biológicas;
- Reforço da auto estima, autoconfiança e autonomia das formandas, como factores determinantes para a construção de projectos pessoais e profissionais pós curso;
- Aumento dos níveis de participação e responsabilização na família e na comunidade, como exercício da cidadania activa;
- Criação de condições favoráveis ao surgimento de iniciativas sociais e/ou empresariais de mulheres, no âmbito da produção familiar de qualidade, do modo de produção biológico, bem como comercialização dessas produções.



Esta iniciativa teve como destinatários 15 mulheres desfavorecidas, residentes em território rural dos concelhos de Sever do Vouga, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul e Vale de Cambra.

O projecto teve uma componente de formação com a duração que totalizou 1910 horas, tendo como conteúdos:

- Áreas de competência chave - aprender com autonomia, cidadania e empregabilidade / empreendedorismo, linguagem e comunicação matemática para a vida, tecnologias de informação e comunicação;
- Área profissional de horticultura e fruticultura biológicas, incluindo Formação em Contexto de Trabalho.

No que respeita a resultados do projecto, todas as formandas obtiveram certificação de nível B3 de escolaridade (equivalência ao 9.º ano) e qualificação profissional de nível II da profissão de operador de horticultura e fruticultura biológicas.

O reforço da auto estima, autoconfiança e autonomia das formandas, é evidenciado através dos seus projectos pessoais e profissionais:

- 40% (6) encontraram emprego por conta de outrem;
- 27% (4) pretendem criar emprego por conta própria produzindo pelo modo de produção biológico;
- 33% (5) qualificaram a agricultura familiar de subsistência, produzindo hortícolas biológicas.



Prolongamento no Horário nos Jardins-de-Infância, uma Resposta às Famílias



As transformações sociais e educativas, e as novas formas de organização do trabalho têm influenciado de diversos modos as estruturas escolares e familiares, obrigando à adopção de medidas de

política consentâneas com as novas realidades.

Existindo no Município de Sintra entidades vocacionadas para este tipo de resposta, nomeadamente as Associações de Pais e Encarregados de Educação que dispõem de recursos humanos detentores de experiência e devidamente habilitados, foi opção da autarquia apostar na parceria com estas entidades. Desta forma, viabilizou-se a continuidade do trabalho, afectando recursos que integravam os ATL's para dar resposta às necessidades colocadas pela implementação desta nova medida.

Sabendo que a população alvo abrangida por este programa possui características muito específicas dada a sua faixa etária, a Câmara Municipal de Sintra está a promover, em parceria com a FAP (Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho), cursos com uma componente teórica nas áreas do desenvolvimento sócio-cognitivo de crianças em idade pré-escolar, intervenção pedagógica/competências relacionais, educação para a saúde, estatuto do auxiliar de acção educativa/monitor e prevenção do burnout (stress no trabalho).

Neste âmbito, foi aprovada na Reunião de Câmara do dia 14 de Novembro de 2007 a assinatura de vinte e três Acordos de Colaboração com os Conselhos Executivos de Agrupamentos de Escolas, vinte e duas Associações de Pais e Encarregados de Educação e uma Instituição Particular de Solidariedade Social, no âmbito da implementação de prolongamento de horário em vinte e cinco jardins de infância da rede pública de Sintra, num total de trinta salas de actividades. Tem-se registado um aumento do número de crianças inscritas em algumas salas onde está a decorrer o prolongamento de horário.

Sendo esta uma medida em fase de implementação no Concelho de Sintra, o Município realizou uma Cerimónia de Assinatura dos Acordos de Colaboração, no dia 30 de Novembro, pelas 18h, no Centro Cultural Olga de Cadaval, no âmbito dos objectivos enunciados na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar e de acordo com o consagrado na alínea c) do Protocolo de Cooperação de 28 de Julho de 1998 celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios.

Torres Novas

Torres de Livros

Ao aderir ao Plano Nacional de Leitura, o município de Torres Novas definiu como objectivos a promoção da leitura junto das crianças do pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo, tentando chegar a toda a população do concelho a partir desta população escolar.

Torres de Livros é a designação da estratégia local que promove a leitura quotidiana em contexto de sala de aula e em contexto familiar através do empréstimo de livros, pretendendo que o livro e a leitura façam parte integrante da vida das crianças e das suas famílias.

Entre as acções a desenvolver está prevista a dinamização de oficinas de leitura nas escolas por técnicos da Biblioteca e do Museu. Também nos diversos equipamentos municipais, se irão realizar diversas acções de sensibilização em torno dos livros e da leitura, entre outras, feiras do livro, palestras e encontros com escritores.

Neste momento, a Câmara Municipal de Torres Novas, já procedeu à entrega de um pacote de livros não escolares a todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e pré-escolar do concelho. No mesmo âmbito também a biblioteca móvel foi dotada com cerca de 800 livros de literatura infantil.



Encontro Nacional

Encontro da Rede Portuguesa em Paredes



A Casa de Cultura de Paredes recebeu, no passado dia 24 de Janeiro de 2008, mais um Encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, o qual contou com a presença de representantes de 17 municípios pertencentes à Rede Portuguesa, e sete municípios convidados, num total de cerca de 40 pessoas presentes.

O Presidente da Câmara Municipal de Paredes, Celso Ferreira abriu a sessão de trabalho, apresentando alguns projectos que se enquadram nos princípios orientadores de uma Cidade Educadora.

O Vereador da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Albino Martins, deu início aos trabalhos, começando por ser efectuada uma apresentação digital do trabalho realizado pela Rede Territorial Portuguesa, desde Novembro de 2006 até à actualidade.

Seguiram-se algumas intervenções de municípios sobre a sua experiência nas Actividades de Enriquecimento Curricular, as quais encerraram o trabalho anual desta Rede.

Seguiu-se a discussão da proposta da área temática a trabalhar no ano em curso: as novas competências descentralizadas para os municípios. Neste âmbito, foi constituído um grupo de trabalho, formado pelos municípios do Barreiro, Grândola e Santa Maria da Feira, com o objectivo de analisar este assunto e elaborar um documento e remetê-lo para o Ministério da Educação e para a Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Foi sugerido ainda que se seguisse um processo semelhante ao realizado para as AEC's, designadamente elaboração de uma grelha de auscultação aos municípios que sirva de base para a elaboração de um documento.

Maria de Lurdes Rabaça do Município de Lisboa, transmitiu algumas informações gerais, nomeadamente sobre as conclusões da última reunião do Comité Executivo Internacional, o Prémio Cidade Educadora, o Banco de Dados e o próximo Boletim da Rede Portuguesa, o qual passará a contar também com artigos de opinião

Agenda

desenvolvidos por especialistas e/ou profissionais de mérito reconhecido.

Falou também da participação da Rede Portuguesa no Congresso Internacional de S. Paulo: foram apresentadas candidaturas de 19 experiências portuguesas, envolvendo 8 Municípios, que aguardam ainda confirmação. Após esta confirmação, decidir-se-á quais os recursos necessários para assegurar o stand, espaço que representará também a Rede Portuguesa no Congresso. Foi ainda apresentada uma maquete de desdobrável/folheto sobre a Rede Territorial Portuguesa, que será traduzido em três línguas, para distribuir durante o Congresso Internacional.

Foram ainda abordadas algumas diligências efectuadas para que o português seja designado língua oficial da AICE, tendo sido sugerido, que através de projectos de gemação, se estabeleçam contactos com países de língua oficial portuguesa.

O próximo Encontro da Rede Portuguesa terá lugar em Santarém, com data a marcar oportunamente.



Esposende

26 Janeiro a 19 Abril

Oficina ARQUITECTURA... UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

Casa da Juventude

29 Abril

Comemorações do Dia Mundial da Dança

26 a 31 Maio

Fórum da Educação 2008 - "Educação ao Longo da Vida"

1 a 6 de Junho

Dia Mundial da Criança / Festa da Criança

Lisboa

Abril 2008

A revolução de 25 de Abril de 1974

Arquivo Municipal de Lisboa - Arquivo Histórico

Maio

Vendedores ambulantes e quiosques no princípio do século XX em Lisboa

Arquivo Municipal de Lisboa - Arquivo do Arco do Cego

5 e 6 de Junho

Congresso da Criança

Cinema S. Jorge

23 de Junho a 25 de Julho

ATELIERS DE VERÃO - "Móvil Fotográfico"; "As colónias de férias e jogos populares do início do século XX"; "Fotogramas - Atelier num laboratório de fotografia.

Arquivo Municipal de Lisboa - Arquivo Fotográfico

Odivelas

23 a 29 de Abril

Projecto SerSeguro

Educação Rodoviária no 1º Ciclo do EB do Concelho de Odivelas

Várias actividades a decorrer no âmbito das comemorações da Semana Global da Segurança Rodoviária e do 25 de Abril entre as quais se podem destacar:

23 de Abril

Exposição de Fotografia de Associações de Pais e Encarregados de Educação subordinada à mesma temática

24 de Abril

Escola Móvil de Trânsito aberta à população na Freguesia da Póvoa de Sto. Adrião

29 de Abril

Sessão Solene de Entrega dos Prémios do Concurso "Em Odivelas...Segurança Total"

Paredes

24 de Novembro de 2007 - 26 de Julho 2008

PT - Paredes com Teatro

Freguesias do Concelho

11 de Fevereiro a 26 de Maio

Teatro e Poesia vão à Escola

Escolas do 1º Ciclo

S. João da Madeira

Diariamente

Pequenos Cientistas Sanjoanenses

Escolas do 1.º Ciclo

15 a 27 de Abril

Exposição De Comemoração dos 25 Anos da Escola Secundária Oliveira Júnior

Museu da Chapelaria, S. João da Madeira

17 e 18 de Abril

III Reunião Transnacional Do Projecto

"European Resources Manager Of School-Cities"

Centro Tecnológico do Calçado, S. João da Madeira

19 de Abril a 03 de Maio

Semana da Matemática

Museu da Chapelaria, S. João da Madeira

27 de Maio a 08 de Junho

"A História da Chapelaria e dos Chapéus"

Museu da Chapelaria, S. João da Madeira

11 de 21 de Junho

"Como Viviam e Brincavam os meus Avós"

Museu da Chapelaria, S. João da Madeira

Torres Novas

5 a 8 de Junho

II Feira do Ambiente

Jardim das Rosas

19 de Junho

Encerramento do ano lectivo - ESCOLA+

Palácio dos Desportos

Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Elsa Calado, Lúcia Santos, Raquel Bizarro

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa - Elsa Calado

Design | Susana Silva

Impressão | Divisão de Imprensa Municipal - CML

Nº Exemplares | 2000

Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 21 796 21 62

lucia.santos@cm-barreiro.pt | Tel. 21 206 86 55

educacao@cm-grandola.pt | Tel. 269 448 038

Endereço | [www.edcities.org /link "Portugal"](http://www.edcities.org/link/Portugal)

Congresso Internacional

X Congresso Internacional das Cidades Educadoras



Sob o tema "**Construção de Cidadania em Cidades Multiculturais**", o X Congresso

Internacional das Cidades Educadoras, a

decorrer no **Brasil, em São Paulo**, de 24 a 26 de Abril de 2008, no Palácio das Convenções do Anhembi, inspira-se nos princípios de promoção da cidadania global e da consolidação da democracia a partir do respeito à pluralidade das diversas manifestações sócio-culturais, expressos na **Carta das Cidades Educadoras**.

Organizados a partir de três eixos - "**A Cidade como Espaço de Aprendizagem**"; "**Identidade, Diversidade e Cidadania**"; "**Inclusão, Equidade e Direitos**", os debates, a troca de conhecimento e de experiências, devem reunir representantes das 340 cidades educadoras e de cidades não membros da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), organizações da sociedade civil comprometidas com a educação para a diversidade, a cooperação solidária internacional, a liberdade de expressão e o diálogo intercultural em condições de igualdade.

A estrutura do X Congresso prevê Conferências, Sessões Plenárias, Workshops, Fórum de Boas Práticas e Espaço Poster para apresentações de experiências, para além de standes, onde estão representados, entre outras, as redes Temáticas e Territoriais actualmente existentes.

Será ainda uma oportunidade para os participantes conhecerem, em visitas guiadas, experiências de São Paulo enquanto Cidade Educadora.